

Introdução

No fim dos anos 1970, quando, psicóloga recém-formada, comecei a trabalhar nas creches de um departamento da região parisiense, o lugar, e principalmente a função do psicólogo, estavam longe de ser bem definidos. Essa imprecisão era às vezes muito incômoda - algumas demandas institucionais pareciam-me inaceitáveis - mas ela também constituía um espaço de liberdade, que eu vivi como tal: foi nesse espaço que busquei longamente a mim mesma e foi onde pude desenvolver minha prática..

Esse espaço de liberdade permitiu-me exercer a profissão de psicóloga que tem a psicanálise como referência, caminhando com as equipes que compartilharam comigo essa aventura. Tive que me resignar a abandonar algumas, na falta de um bom entendimento sobre uma articulação possível. Outras aceitaram transformar-se e transformaram-me.

Durante todo esse percurso, cada experiência me enriqueceu. Nas páginas que se seguem, tentarei reconstituir o que elas me trouxeram e me ensinaram. Este livro tem o propósito de demonstrar de que modo a escuta psicanalítica pode conferir outro relevo aos episódios aparentemente inexpressivos da vida cotidiana. Este trabalho humilde, perseverante e discreto, confere espessura à noção de prevenção precoce, no sentido em que trabalha na antecipação do sintoma, podendo até mesmo mudar o destino de algumas crianças.